



BOLETIM INFORMATIVO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

Nº 6 - DEZEMBRO 2007

HUMBERTO SILVEIRA FERNANDES

16.Novembro.1907 - 09.Janeiro.1928



Homenagem no Centenário do seu Nascimento

Página 4



Centro Comunitário...
no Coração das Políticas e das Acções...

Página 10



**Lar de Idosos e Centro
de Dia**

Página 12



**Novo Lar de Idosos
concluído**

Página 14

sumário

Palavra da Mesa Administrativa

Palavras de apoio não têm faltado. E o resto?...

No final de mais um ano, numa altura em que a Mesa acabou de ver aprovados, por unanimidade dos irmãos reunidos em Assembleia-geral, mais um Plano de Actividades e Orçamento, é, no entanto, tempo de balanço e reflexão acerca do que se tem feito, do que há para fazer, das expectativas que criámos e nos criaram e, também, acerca de algumas frustrações de que fomos alvo, em virtude de as coisas não correrem como esperado.

São aspectos particulares deste último sentimento o facto de a Mesa se ter visto na necessidade de encerrar os dois pólos das freguesias rurais dos centros de ATL, em virtude de novas orientações políticas superiores terem feito com que as crianças fiquem mais tempo na escola (o eufemisticamente denominado “enriquecimento curricular”) e, o aspecto que mais vincadamente nos cria algum desânimo, o facto de não ter havido até ao momento qualquer apoio financeiro público para a obra de maior significado e necessidade no Concelho, a nível social, realizada no ano que agora termina.

Com efeito, está concluído o novo lar de idosos da SCMB, feito, como tem sido a prática desta gestão, dentro do prazo previsto e sem derrapagens financeiras. Apenas não está já em funcionamento, que se espera para Janeiro próximo, porque falta concluir os arranjos exteriores e equipar o edifício. Apesar de terem sido cumpridas todas as formalidades exigidas pelas entidades competentes, entre as quais alterações de projecto que trouxeram custos acrescidos, as duas candidaturas que foram apresentadas ao PARES (1ª e 2ª fases) não foram contempladas, o que faz com que, até ao momento, seja uma obra que está quase na totalidade paga apenas pela nossa instituição, num investimento que se destina a cumprir um papel social que, em boa medida, compete ao Estado. Resta-nos agora esperar pelo QREN e ver se, de facto, o bom relacionamento e abertura a parcerias que temos mantidos com todas as entidades relacionadas com a área social se traduzem em apoio material efectivo, tão necessário à melhoria das valências da Santa Casa e ao desenvolvimento de novos projectos.

Tomando a liberdade de usar as palavras sempre experientes do Presidente do Secretariado da UMP, Dr. Manuel de Lemos, também nós subscrevemos a ideia “Não queremos tutela, queremos cooperação”.

- 2 Palavra da Mesa Administrativa
- 3 História da Santa Casa da Misericórdia de Borba
- 4 Santa Casa homenageia o Poeta Humberto Silveira Fernandes
- 5 1º Centenário do nascimento de Humberto Silveira Fernandes
- 7 O Dia Internacional dos Direitos da Criança na Creche e Jardim de Infância
- 7 Halloween dos pequeninos
- 7 Comemoração do S. Martinho na Creche e Jardim de Infância
- 8 Actividades de dinamização na Creche e Jardim de Infância
- 8 Santa Casa sensibiliza pais para alimentação saudável
- 8 Encontro de gerações
- 9 Encontro sobre “Políticas de Qualidade no Terceiro Sector”
- 9 Banco de Ajudas Técnicas... Ao serviço do concelho...
- 10 Centro Comunitário... no Coração das Políticas e das Acções...
- 12 Lar de Idosos e Centro de Dia
- 14 Breves Notícias



BOLETIM INFORMATIVO
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

Propriedade, edição e redacção

Santa Casa da Misericórdia de Borba
Rua Humberto Silveira Fernandes, 16
7150-129 Borba

Telefone: 268 891 601 - Fax: 268 891 602

E-mail: scmborba@netvisao.pt

Director: João Luís da Cruz

Redacção: Mesa Administrativa e colaboradores

Design e paginação: João Oliveira

Impressão: Diana Litográfica do Alentejo - Évora

Periodicidade: Trimestral

Tiragem: 1.500 exemplares

Depósito legal: 240539/06

Distribuição Gratuita



História da Santa Casa da Misericórdia de Borba

Continuando no nosso Boletim a divulgação da obra “História da Santa Casa da Misericórdia de Borba”, dedicamos o excerto desta edição a uma questão que, apesar de recente, desperta alguns equívocos e desconhecimento por algumas pessoas da nossa terra. Sendo também esta edição em parte dedicada ao poeta Humberto Silveira Fernandes, acaba por se enquadrar com alguma pertinência o assunto em questão, que diz respeito à forma e às razões que levaram a Misericórdia de Borba a ser a principal herdeira do património da família do poeta. Lembramos que o livro “História da Santa Casa da Misericórdia de Borba”, da autoria de João Miguel Simões, continua à venda nos serviços administrativos.

(...) Entretanto, a 28 de Fevereiro de 1975, D. Josefina Silveira Fernandes revalida os seus dois testamentos: o de 23 de Novembro de 1954, parcialmente alterado pelo de 28 de Março de 1963. D. Josefina era a segunda mulher do Dr. Humberto Montenegro Fernandes que fora Provedor da Santa Casa. Este antigo provedor foi casado em primeiras núpcias com a irmã de D. Josefina, de quem tivera como único filho o poeta Humberto Silveira Fernandes, simultaneamente sobrinho e enteado de D. Josefina. Esta senhora morreu em Borba a 7 de Novembro de 1977 e quando se procedeu à abertura dos seus testamentos verificou-se que deixava todos os seus bens para a criação em Borba de uma fundação denominada “Instituto de Reforma do Trabalho Humberto Silveira Fernandes”.

Esta fundação tinha por principal objectivo prestar assistência aos trabalhadores rurais e artífices residentes no Concelho de Borba, dando-lhes uma pensão equivalente à reforma da função pública. Em segundo lugar, esta fundação teria por objectivo a criação de uma creche para os filhos dos trabalhadores rurais e um albergue para os velhos necessitados e sem família. Finalmente, a fundação teria uma terceira vertente evocativa do poeta Humberto Silveira Fernandes através da obrigatoriedade na manutenção do mobiliário no 1º piso do imóvel e na manutenção da sua campa no cemitério de Borba.

A 19 de Outubro de 1979, foi criada no notário a citada fundação pela mão do

testador Dr. Alberto do Couto Fial. Como este indivíduo refere na escritura, o texto do testamento foi escrito quando vigorava uma sociedade muito diferente daquela que saiu depois da Revolução de Abril. As pensões por invalidez e reforma já haviam sido consagradas pelo Estado português e eram asseguradas pela Segurança Social. Contudo, permanecia actual a assistência aos idosos e às crianças que era deficitária em Borba.



Esta fundação seria dirigida por um conselho de administração composto por um presidente e dois vogais que seriam escolhidos pela Câmara Municipal de Borba e pela Casa do Povo. No artigo sétimo dos estatutos previa-se que, na impossibilidade de se formar este conselho de administração, seria a Santa Casa da Misericórdia a administrar esta fundação e os seus bens desde que cumprisse os seus objectivos. (...)

Em Junho [de 1980], a Direcção-geral da Assistência Social enviou um parecer dizendo que deveriam reverter para a Santa Casa da

Misericórdia todos os bens, deveres e obrigações da “Fundação Humberto Silveira Fernandes”. (...)

Em Julho de 1980, a integração dos bens da “Fundação” na Santa Casa da Misericórdia de Borba aguardava despacho do Director-geral da Assistência Social. Entretanto o processo ficou parado porque a Direcção-geral da Segurança Social não procedia à análise da viabilidade financeira da fundação. Era necessário que este órgão recusasse reconhecer a Fundação Humberto Silveira Fernandes, por falta de viabilidade económica.

Isto veio a acontecer em Setembro, e o Secretário de Estado da Segurança Social designou a Misericórdia para receber os bens legados pelo testamento. O Dr. Alberto do Couto Fial foi chamado para proceder de acordo com o despacho governamental. (...)

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Borba

deseja

a todos os colaboradores, utentes e respectivas famílias um Santo Natal e faz votos para que o Ano Novo traga a todos as maiores felicidades.



A edição do livro “História da Santa Casa da Misericórdia de Borba” teve o patrocínio do Banco Português de Negócios



Santa Casa homenageia o Poeta Humberto Silveira Fernandes

Sendo um nome que faz parte do imaginário de várias gerações da nossa terra e estando a Santa Casa da Misericórdia de Borba sedada na casa em que nasceu, cresceu e viria a falecer com apenas vinte anos de idade, tornou-se imperativo proceder à homenagem ao poeta e homem que, apesar de jovem originário de uma família que seria, certamente, das mais ricas da região, demonstrava um espírito de solidariedade e preocupação com o bem-estar dos outros, principalmente os pobres e trabalhadores, digna de registo.

Conseguimos aprofundar o conhecimento acerca do sentir e pensar deste humanista através dos seus escritos, editados e inéditos, assim como pela leitura atenta da correspondência trocada com o seu pai, Dr. Humberto Montenegro Fernandes.

Esta organização do espólio e análise dos textos manuscritos ainda decorrem, levadas a cabo por alunas e professoras da Universidade Sénior de Borba que, voluntariamente, se prontificaram a responder afirmativamente ao pedido da Mesa Administrativa, que tinha como objectivo principal a organização dos diversos livros que se encontravam dispersos pelas várias assoalhadas da Casa. A par dos livros, surgiram as caixas e gavetas com os manuscritos guardados há décadas, esperando por uma mão que os desse a conhecer e, com eles, a natureza de quem os escreveu.

As cerimónias que decorreram no dia do centenário do nascimento consistiram no descerrar de uma placa em mármore alusiva ao facto, após o que foi feita uma evocação ao poeta, pelo Prof. João Tavares, seguida de uma romagem de saudade à sua campa, no cemitério de Borba. Durante estes momentos foram declamados dois poemas da sua autoria, que transcrevemos nas páginas do nosso Boletim Informativo, abrindo um novo capítulo que se seguirá nas próximas edições, com a divulgação de algumas obras poéticas da autoria do saudoso Humberto Silveira Fernandes.

Por fim, foi celebrada uma missa em sua memória na Igreja da Misericórdia e, durante a tarde desse dia, o 1º piso da casa onde nasceu e morreu o poeta esteve aberto a visitas de quem o desejasse, podendo constatar que todo o mobiliário e decoração estão praticamente como foram deixados pela família, o que corresponde a um desejo expresso em testamento.

E se esta homenagem ao Poeta já estava prevista, tomou com este trabalho contornos muito mais profundos, que não se ficam apenas pelas cerimónias ocorridas no passado dia 16 de Novembro. Com efeito, perante o entusiasmo que se desenvolveu no decorrer dos trabalhos referidos, a Mesa deliberou propor ao Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba a criação de um regulamento de



concurso que se destina a atribuir anualmente o Prémio Humberto Silveira Fernandes aos alunos de cada ciclo de ensino ministrado em Borba que se destacarem nas áreas da língua portuguesa. A par deste prémio, cujas regras estão já a ser definidas para poder ser atribuídos no ano lectivo que decorre, é também intenção da Mesa Administrativa a criação de bolsas de estudo para alunos de Borba que frequentem o ensino superior, cuja entrada em vigor se espera para o próximo ano lectivo. Tanto o Prémio como a Bolsa têm por objectivo perpetuar este nome grande da nossa terra.

Para além destes prémios, está também a ser preparado o trabalho de edição de uma biografia do poeta Humberto Silveira Fernandes e de inéditos seus.

Todo este trabalho que foi e continuará a ser desenvolvido seria muito mais complicado ou mesmo inviável se não fosse a colaboração de alunos e professores da Universidade Sénior de Borba, particularmente a dedicação e empenho rigoroso que tem sido demonstrado pela D. Maria de Lurdes de Sousa e pela D. Maria do Carmo Alpalhão, na descoberta e organização de livros e documentos escritos pelo poeta e, principalmente, pela imensa correspondência trocada com o seu pai, Dr. Humberto Montenegro Fernandes. Também é importante registar o valioso contributo do Prof. João Tavares, que pelo seu vasto conhecimento cultural e da História de Portugal permitiu que todos os envolvidos nesta homenagem melhor compreendessem o enquadramento temporal dos factos que mais marcaram a vida do poeta Humberto Silveira Fernandes, cujos anos de maior produtividade literária correspondem à complicada década de vinte do século passado.

1º Centenário do nascimento de Humberto Silveira Fernandes



Foi com alegria, acreditem, que aceitei o amável convite para falar nesta grata homenagem, e é com elevada honra que o faço. É sempre com júbilo que aceitamos falar de um poeta, para mais se adivinhamos nele uma Alma de eleição.

Permitam, porém, que declare publicamente um agradecimento muito especial e dirige-se ele a duas pessoas amigas: a D. Maria de Lurdes Granadeiro e a D. Maria do Carmo Alpalhão, pois foi por seu intermédio que cheguei ao “Humbertinho”. Bem hajam, pois.

Porque importa, seja-nos permitido ainda declarar um outro agradecimento e esse vai para a digníssima Mesa Administrativa, na pessoa de um seu elemento, o Exmo. Sr. João Luís que tão bem soube acompanhar e estimular a pequena equipa que meteu ombros a organizar o valioso legado do nosso poeta. Também para ele o nosso reconhecimento.

Evocação

Uma Estrela Passou Por Aqui ...

“O Poeta Humbertinho”

Corria Novembro. Diminuindo ainda os dias. O azul dos finais da tarde, de tão suave, quase que se deixava tomar por um anil intenso, pacificamente, parecendo desejar a noite, talvez mesmo as estrelas.

Borba pouco a pouco ia-se recompondo do bulício vivido pela sempre desejada “Feira dos Santos”.

Na casa do Sr. Dr. Humberto Montenegro Fernandes, a lida e azáfama das criadas era agora mais contida: a “Senhora estava de esperanças”! Um mistério especial tomava a todos. Contavam-se os dias um a um e até as horas batiam mais distraídas. Parecia até que só o grande relógio da casa, batendo as suas sonoras badaladas, é que dava, sozinho, por elas.

Passara o dia quinze. Poucos repararam nele. Os corações apertavam-se. Mal se soltavam as vozes. Ciciava-se...até que, os passos, as vozes, aquela angústia toda se libertava. Uma somente uma voz, sobe-se lá de onde, encheu a Casa:

- O Menino Nasceu!

Um natal antes do Natal. Um doce sentimento encheu todos os corações e encheu também de luz nova aquela casa, como se nascera uma estrela adentro de cada um. Como ela se espalhou por todas as quebradas, por todos os olivais já cheios dos seus buliçosos ranchos, mas também por toda a vila. Nascera o Humbertinho, nome logo por todos prenunciado com ternura e amável respeito.

O Povo sabe, sabe sempre, quando um dos seus nasce, mas logo adivinha tam-

bém, não sei por que mistério, também cedo parte quem é filho do céu. Não se enganava. Vinte Invernos passados, o seu menino, ou seria uma estrela? partiria de donde viera.

Sim uma estrela passou por aqui!

Que cada um faça, se a conseguir ver, em si, os três pedidos que a Tradição pede que façamos.

Antes de concluirmos esta tão singela homenagem, demos a palavra ao poeta que também foi criador teatral. Diz a personagem a quem ele emprestou o seu próprio nome:

Silveira “Antes que os ricos e são possam ir divertir-se nos arraiais e nas touradas, devemos lembrar das vítimas do trabalho e do destino, que esperam lugar à porta dos hospitais.

Lembrem-se os pobres”

Sim, os pobres a quem ele abre a sua porta e oferece o seu agasalho.

Lembre-mo-nos daquele poeta que titulóu “Consciência”

“Que a minha porta se abra de par em par
Quem quer que seja poderá entrar:
Pobres mendigos e ilusões da sorte”

Até sempre “Humbertinho”!

João Tavares

1º Centenário do nascimento de Humberto Silveira Fernandes

1907/2007

16 de Novembro de 2007

Breve Registo Biográfico

Começo por agradecer a todos a vossa presença nesta Romagem de Saudade ao ilustre Poeta Borbense que tão precocemente nos deixou.

O Humbertinho como era conhecido por todos na sua terra, nasceu há 100 anos.

Filho de um casal feliz, perdeu a sua mãe com apenas 8 anos, foi criado com muito Amor pelo pai e tia Josefina com quem o Dr. Humberto voltou a casar.

Foi uma criança tranquila e brincalhona como todas as da sua idade, mas cedo revelou interesse para os livros e para a leitura.

Aos 10 anos foi estudar para Estremoz continuava muito carinhoso aplicado nos estudos e muito interessado nos trabalhos agrícolas, pedindo para determinadas obras serem só feitas com a sua presença.

Com treze anos foi para Évora estudar para o liceu André de Resende, passou pela primeira vez o dia do seu aniversário longe da família.

Foi Feliz em Évora; integrou-se na vida estudantil e cultural da cidade.

Foi eleito presidente da Academia Eborense. Muito cedo começou a manifestar interesse em expressar a sua sensibilidade através da escrita: prosa, poesia e peças de teatro, ocupavam os seus tempos de lazer.

Com 15 anos editou o primeiro livro de Poesia "Primavera em Flor".

Escreveu - Foi Autor e Actor de Peças de Teatro que representava no Teatro Garcia de Resende a favor dos estudantes desprotegidos.

Representou igualmente em Borba.

Vinha aos fins-de-semana à sua Terra, era um jovem muito Popular.

Criou os estatutos e Fundou a União Foot-Bol Borbense, fazendo parte da equipa.

Vai para Coimbra onde faz 18 anos.

Não é Feliz. Não se integra na vida académica, as Praxes e as exigências dos Drs. sobre os caloiros não as consegue aceitar.

Cursa Direito por vontade do Pai e Letras por opção própria.

Quer regressar a Borba e aqui continuar a sua "ilustração", junto da sua gente e do seu campo.

É aconselhado a ficar em Coimbra, pois "é terra de Poetas".

Após o Natal, regressa a Borba um pouco mais conformado e começa a trabalhar a publicação de mais 2 livros: "A Morte da Grande Impéria" Poesia e "As Novelas Quintanista Macário" - Prosa.

No segundo ano Universitário, 1926, a vida académica está muito agitada.

Em Fevereiro desloca-se a Lisboa em Representação da Universidade para dialogar com o Senhor Ministro da Educação, sobre as reivindicações dos Estudantes.

O Pai desaprova tal atitude.

Em Março, Abril e Maio tem febres baixas. Febres que já por vezes tinha em Évora, pois a sua saúde era um pouco débil.



A Universidade de Coimbra entra em Greve e o Humbertinho regressa a Borba. Quando retoma em Setembro, a febre torna-se mais constante e a tia Josefina vai para Coimbra a fim de o poder tratar. Fica com ele no Hotel.

Em Outubro e Novembro, já não consegue ir a exame.

Regressam a Borba.

Vai para o Monte Estoril, junto ao mar repousar.

Faz 19 anos em Novembro.

Vai para a Suíça com a tia, mas a saúde não melhora.

Continua com febres. Perde peso e não tem apetite.

Faz um poema lembrando o seu Alentejo, "Terras de Longe".

Pede para regressar e regressa, pois acredita que em Borba, na sua casa, junto aos familiares, empregados e amigos, com algumas injeções, tem fé que vai melhorar.

Ainda publica dois livros: "Campos de Fé" e "Sombras da Tarde".

A doença avança.

Recebe várias correspondências enaltecendo especialmente o livro "Sombras da Tarde" pela sensibilidade que manifesta, sendo ainda tão jovem.

Fez 20 anos.

Em Janeiro pede à tia que escreva um poema, onde consegue, com a sua mão, dedicar "A Meu Pai".

Três dias depois na manhã de 9 de Janeiro o Humbertinho parte para junto da sua Mãe, deixando a família, os empregados, os amigos e a sua terra mais pobres.

Teve um funeral como nunca se viu. O comércio fechou as suas portas. Duas bandas tocavam marchas fúnebres, milhares de pessoas o acompanharam.

Aqui junto ao seu túmulo, lhe prestamos, a Santa Casa da Misericórdia de Borba, com o apoio da Universidade Sénior, esta Simples mas sentida Homenagem.

Que a sua Alma Descanse em Paz.

Maria do Carmo Alpalhão

O Dia Internacional dos Direitos da Criança na Creche e Jardim de Infância

Com a criação do Dia Internacional dos Direitos da Criança, os estados membros das Nações Unidas reconheceram às crianças, independentemente da raça, cor, sexo, religião e origem nacional ou social o direito a:

- afecto, amor e compreensão;
- alimentação adequada;
- cuidados médicos;
- educação gratuita;
- protecção contra todas as formas de exploração;
- crescer num clima de Paz e Fraternidade universais.

Para comemorar este dia tão especial dedicado a todas as crianças, as colaboradoras da Creche e Jardim de Infância reuniram-se e organizaram uma festa para as cerca de 85 crianças que frequentam a valência.

Esta comemoração decorreu nas instalações, no dia 20 de Junho (Dia Internacional dos Direitos da Criança), e teve como principal objectivo proporcionar às crianças momentos de lazer e diversão.

A festa iniciou-se pelas 15 horas com a apresentação de uma actividade de animação dirigida às crianças. A tarde terminou com lanche, onde todas puderam desfrutar de momentos de convívio. Para casa todas as crianças levaram uma lembrança. Esta actividade foi muito positiva e vivida de forma intensa e especial.

Porque afinal: "O melhor do Mundo são as Crianças".



Halloween dos pequeninos

Apesar da tradição ser de origem Inglesa, o Halloween encantou sobretudo as crianças portuguesas que adoptaram esta festa, como se fosse sua, e seguem os seus rituais à risca. Mascaram-se de bruxas, duendes ou demónios para irem de porta em porta trocando travessuras por doces.

Na Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Borba o Halloween também não foi esquecido. As colaboradoras desta valência, vestidas a rigor, prepararam uma pequena festa no exterior, onde as crianças puderam realizar o jogo da bolacha na farinha, o jogo dos pinos e o jogo das cadeiras. As crianças mais pequenas interagiram entre elas e com os adultos realizando pequenos jogos com bolas e balões.

A festa esteve animada e as crianças divertiram-se imenso. No final houve doces para todos e um delicioso lanche que os esperava no refeitório, do qual faziam parte os bolinhos de abóbora confeccionados pelas crianças da sala dos 4/5 anos.

Esta actividade faz parte integrante do projecto educativo da valência, que tem como intencionalidade pedagógica proporcionar às crianças o contacto com as tradições do mundo.

Comemoração do S. Martinho na Creche e Jardim de Infância

A Creche e Jardim-de-Infância da Santa Casa da Misericórdia de Borba comemoraram o "Dia de S. Martinho", no passado dia 12 de Novembro, com um magusto.

Para além do magusto que realizamos todos os anos, é nosso objectivo pedagógico preservar as tradições e promover o gosto pelas festas tradicionais. Deste modo, no exterior das instalações, crianças e adultos reuniram-se para assistir a uma canção dramatizada por algumas colaboradoras.

As crianças puderam também conviver com a presença simpática do Sr. Dimas,

popular vendedor de castanhas assadas, que com empenho e dedicação demonstrou às crianças o seu ofício, dando-lhes a saborear as castanhas quentinhas, acabadas de assar.

Como diz o provérbio, "Pelo S. Martinho, come-se as castanhas e prova-se o vinho", não se provou o vinho, mas comeram-se as castanhas acompanhadas com sumo e bolo.

Foi uma tarde soalheira graças ao Verão de S. Martinho.



Actividades de dinamização na Creche e Jardim de Infância

Realizou-se, no passado dia 21 de Novembro, uma actividade de dinamização realizada pelas colaboradoras dos sectores de Cozinha e Limpeza da Creche e Jardim-de-Infância da Santa Casa, inserida no Sistema de Avaliação de Desempenho e dirigida a todas as crianças que frequentam esta Valência.



As colaboradoras aproveitaram a comemoração do dia mundial da Televisão para recriarem uma canção dos conhecidos desenhos animados Abelha Maia, seguido de um lanche onde todos provaram o mel.

Foi mais uma actividade que despertou bastante interesse nas crianças e que se insere no conjunto de acções que são importantes para que cada vez

mais a nossa escola seja uma escola de qualidade.

Santa Casa sensibiliza pais para alimentação saudável

Conscientes que a Alimentação influencia inequivocamente o crescimento e desenvolvimento durante a infância e a adolescência bem como a imunidade e resistência a infecções e doenças e que, no que diz respeito à alimentação das crianças, os adultos e, em particular, os Pais, têm uma grande responsabilidade na



educação alimentar dos filhos, a Creche e Jardim de Infância da Santa Casa de Misericórdia de Borba promoveu, no dia 16 de Outubro, uma acção de sensibilização sob o tema "Alimentação Saudável", integrado no Dia Mundial da Alimentação.

Na sessão, direccionada para Pais/Encarregados de Educação Colaboradoras da valência, foram debatidos aspectos relacionados com os hábitos alimentares das nossas crianças na tentativa de sensibilizar os Pais para a prática de uma alimentação variada, equilibrada, completa e adequada às necessidades individuais.

Encontro de gerações

No âmbito do "sistema de avaliação de desempenho" foram desenvolvidas actividades dinamizadas pelas Educadoras de Infância da Creche e Jardim de Infância, direccionadas para os Idosos das várias valências da Instituição: Lar e Centro de Dia, Oficina do Idoso e Centro Comunitário.

Música, culinária, carpintaria, recorte, pintura, movimento, colagem foram algumas das actividades realizadas com alegria e entusiasmo, entre crianças, idosos e colaboradoras. Nestes pequenos encontros criaram-se laços de afecto e as crianças mostraram desejo de presentear os Idosos, pelos bons momentos passados em conjunto, entregando pequenas lembranças no final de cada sessão

bem como saborear em conjunto o delicioso lanche. Por estes momentos "ricos" "cheios" de vida valeu a experiência vivida. Conseguiu-se quebrar isolamentos, nestas actividades todos saíram a ganhar: trocaram-se saberes e aprendeu-se com respeito mútuo. Certamente não vamos ficar por aqui, novos encontros surgirão!

Estas actividades visam, não só envolver os colaboradores na vida da instituição, estimulando-os a desenvolver competências para além da execução das suas tarefas diárias, mas também contribuir para que as nossas crianças no futuro sejam "cidadãos" conscientes, sensíveis e respeitadores, lembrando e honrando os Idosos para que ocupem um lugar importante na nossa sociedade.



Centro Comunitário... no Coração das Políticas e das Acções...



“A sociedade dos nossos dias, extremamente complexa e em constante e rápida mutação, confronta-se com fenómenos de significado contraditório. A par de relevantes progressos a vários níveis, deparamo-nos com realidades que chocam o mais profundo das nossas consciências e nos interpelam a uma exigente reflexão ética, política, social, cultural e jurídica que seja suporte de uma correspondente intervenção de qualidade na prevenção primária, secundária e terciária de fenómenos que contribuem para a caracterização, a vários títulos, como sociedades de risco.”

O Concelho de Borba não é excepção. A pobreza, o desemprego, os baixos rendimentos e a falta de opções e/ou oportunidades são muitas as causas subjacentes que empurram as famílias para a ausência de alternativas. É aqui que as Instituições de Solidariedade Social, mais precisamente a Santa Casa da Misericórdia de Borba, marca a sua presença e tem um papel fundamental.



● ● ● Banco de roupas

Desta forma, numa lógica de acção local, com uma actuação de natureza comunitária, estruturada e assente em programas com uma acção centrada nos indivíduos e numa perspectiva preventiva e reabilitativa, no contexto natural da vida da população deste concelho, o Centro Comunitário “continua a marcar a sua presença” como uma resposta social capaz de potenciar e promover a optimização de recursos para aqueles que neste momento se encontram numa situação de vida menos favorável.

Mas, para que todo este mecanismo funcione, existe todo um esforço em colocar este tipo de resposta no coração das políticas e das acções sociais, continuando a fortalecer laços através da divulgação; solidificação de parcerias, e da troca e experiências.

Efectuando uma análise evolutiva, podemos referir que desde o início de 2007 o Centro Comunitário já conta com mais de uma centena de processos familiares.



● ● ● Refeitório social

Estas famílias são apoiadas aos mais diversos níveis: acompanhamento/atendimento; apoio alimentar; apoio em vestuário; apoio psicológico; esclarecimento de dúvidas, encaminhamento para outras Entidades e/ou Instituições; fornecimento de refeições...

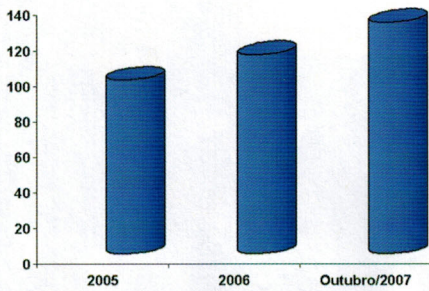
Além de todas estas actividades diárias, tentamos também não descurar outras “componentes” onde a formação, animação e convívio são a nossa palavra-chave.

Há que salientar que decorreu nesta valência entre os dias 19 de Março e 4 de Junho de 2007 uma acção de formação (Formação de Competências Básicas direccionada para 12 mulheres beneficiárias de Rendimento Social de Inserção).

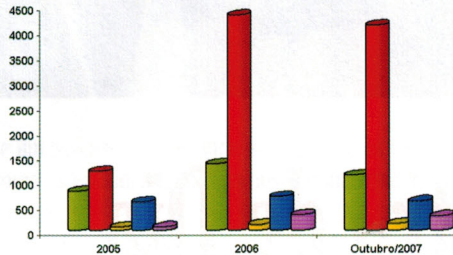
Esta pequena acção de formação foi promovida pelo Núcleo Local de Inserção de Borba em parceria com o ISS Instituto de Segurança Social, onde a Santa Casa da Misericórdia de Borba participou com a cedência do espaço, o transporte das formandas, e algum apoio logístico necessário para que a acção decorresse sem qualquer tipo de problemas.

Irá iniciar-se outra acção deste tipo ainda durante este ano, desta vez direc-

Distribuição do número de Processos por Ano



Nº de entregas segundo o tipo de Apoio por Ano



- Nº de entregas alimentares
- N.º Refeições Confeccionadas
- Nº de apoios em Vestuário
- Nº apoios em lavagem de roupa
- Nº de apoios em higiene pessoais

nado para as “Competências a Nível da Informática”.

Na área da animação, esta valência também promove, a todos os que queiram participar, alguns momentos diferentes, em que a partilha de experiências e o convívio têm um lugar de destaque fomentando a participação das pessoas, famílias e grupos através das várias ocupações de que este Centro dispõe.

Gostaríamos ainda de referir que o Centro Comunitário através de uma Parceria informal enviou para o Lubango (Angola) vestuário, calçado e brinquedos para serem distribuídos pela população mais carenciada.

Esta iniciativa envolveu as colaboradoras do Serviço de Apoio Domiciliário e Centro Comunitário que efectuaram os contactos, escolheram os artigos e criaram mecanismos para que estes conseguissem chegar aos seus destinatários.

Pensamos continuar com este tipo de iniciativas também para divulgar a nossa Instituição por outras partes do mundo.



Higiene pessoal

Sessão com o Dr. João Cachaço (colaborador do ISS)



Sessão prática (alimentação saudável)



Lanche convívio de idosos no concelho



Recolha de vestuário, calçado e brinquedos



Entrega de artigos no Lubango





Lar de Idosos e Centro de Dia

O Lar de Idosos e Centro de Dia, da Santa Casa da Misericórdia de Borba, têm unido esforços para proporcionar aos seus utentes o máximo de qualidade de vida possível, não só através da prestação de cuidados básicos de qualidade, mas também através da promoção da animação e de diversas actividades de lazer que permitam aos idosos ter uma vida mais harmoniosa, atractiva e dinâmica.

Pretende-se com as várias actividades desenvolvida que os idosos se sintam mais próximo da comunidade envolvente, valorizar as suas capacidades, competências, saberes e cultura, aumentando assim a sua auto-estima e auto-confiança, promovendo também a união e companheirismo entre todos os utentes.

Neste sentido, no mês de Agosto, numa tarde de grande animação e boa disposição, algumas colaboradoras desta valência realizaram um espectáculo de Folclore, tendo-se improvisado também um pequeno "bailarico", o que permitiu aos nossos utente reviver tradições antigas, que em muito são do seu agrado. Como não podia deixar de ser a tarde terminou com um lanche, também ele muito tradicional e que permitiu o convívio entre todos.

Dando continuidade às actividades promovidas no Lar de Idosos e Centro de Dia, no mês de Setembro, os nossos idosos tiveram a possibilidade de assistir, no Jardim da valência, a uma actuação da Banda Filarmónica do Centro Cultural de

Borba. Terminada a actuação, que muito nos animou a todos, no interior do Lar um lanche esperava por todos nós.

Como é habitual, o mês de Outubro traz consigo a comemoração do Dia do Idoso. Como não podia deixar de ser, tínhamos de assinalar esta data tão importante para todos nós. Assim, na parte da tarde do dia 1 de Outubro, contámos com a actuação do fadista da terra, o Sr. João Ficalho, que trouxe até nós fados do conhecimento de todos, o que permitiu que cantássemos e dançássemos numa tarde que foi de grande animação e confraternização entre todos. Os meninos do ATL fizeram uma pequena lembrança, alusiva à comemoração do Dia do Idoso, que foi distribuída aos nossos utentes.

Ainda no decorrer do mês de Outubro realizámos um passeio a Fátima, com os nossos idosos. Passeio este que deixa sempre os nossos idosos muito satisfeitos e entusiasmados, dada a devoção que os mesmos têm por Nossa Senhora de Fátima.

Sempre com o objectivo de proporcionar momentos agradáveis aos nossos utentes, no dia 12 de Novembro festejou-se, na valência de Lar de Idosos e Centro de Dia, o dia de São Martinho. Para a celebração deste dia contámos com a actuação de um acordeonista e com a actuação da Tuna da Universidade Sénior, que em muito contribuíram para o divertimento dos nossos utentes. Terminada a animação musi-





cal, seguiu-se um pequeno lanche onde não faltaram as respectivas castanhas, o vinho, bem como os enchidos típicos da nossa região que fizeram as delícias dos nossos utentes.

Como é habitual, o mês de Novembro traz consigo a Festa da Vinha e do Vinho, ao nosso Concelho. Neste sentido, foi num clima de grande alegria e entusiasmo que fomos com os nossos idosos visitar a Festa.

Tendo em conta a extrema importância do convívio intergeracional para os nossos utentes, ao longo destes últimos meses também contamos com várias actividades realizadas pelos meninos do Infantário, que se deslocaram até à nossa valência. É sempre com grande entusiasmo e satisfação que os nossos idosos recebem a visita das crianças, pois estas permitem que os mesmos passem um momento de pura alegria e animação. Os nossos idosos também tiveram a oportunidade de se deslocar ao Infantário, para verem alguns trabalhos devolvidos pelos meninos, nomeadamente uma Exposição de Espantalhos.

Importa referir que, ao longo destes meses, também têm sido dinamizadas actividades de expressão plástica, que para além de permitirem o convívio entre os idosos também permitem desenvolver a criatividade, a imaginação, a motricidade fina, precisão manual além da coordenação psicomotora. Este tipo de actividades são importantes não só para divertir os nossos idosos, mas também desenvolver as suas capacidades, para que os mesmos possam ter uma

velhice o mais saudável possível.

Paralelamente a estas actividades, aconteceu também no Lar de Idosos Humberto Silveira Fernandes a inauguração, pela Sr.^a Governadora Civil do Distrito de Évora, Fernanda Ramos, da ampliação da cozinha, que irá continuar a servir o Lar e Centro de Dia, assim como a confecção das refeições destinadas aos utentes de Apoio Domiciliário. A cerimónia decorreu no dia 30 de Setembro e contou também com a presença do Director Distrital de Segurança Social, Dr. José Oliveira, dos Corpos Gerentes da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Borba e alguns colaboradores da Instituição. Este foi mais um marco importante na história da SCMB na medida em que nos permite melhorar a qualidade dos serviços de alimentação prestados aos nossos utentes, já que as condições anteriores, sendo já de grande qualidade, exigiam do pessoal afecto ao serviço de cozinha um enorme esforço, na medida em que o espaço em que se movimentavam para desempenhar as suas funções foi-se tornando cada vez mais reduzido, uma vez

que nos últimos anos o volume de trabalho aumentou significativamente como resultado do grande aumento do número de utentes de Apoio Domiciliário, assim como o aumento de utentes do próprio Lar, em resultado das adaptações de espaços que permitiram dar resposta a mais dez utentes desde o ano passado.





Novo Lar de Idosos Concluído

Conforme temos informado em anteriores edições do Boletim da Santa Casa, decorreram durante o presente ano as obras de construção do novo Lar de Idosos, localizado junto ao actual Lar Humberto Silveira Fernandes, na Quinta da Prata.

Estão em fase avançada as obras respeitantes aos arranjos exteriores, que consistem no arruamento de acesso e à volta do edifício, bem como criação de novos espaços ajardinados e na infra-estruturação da área envolvente, quer em termos de águas pluviais, esgotos e condutas, quer no que diz respeito a passagem de cabos eléctricos e de telecomunicações, prevendo a futura criação de novos edifícios na propriedade.

Decorrem também neste momento as diligências necessárias à aquisição dos equipamentos indispensáveis ao funcionamento do Lar, tais como mobiliário e roupas, entre outros.

Prevê-se que comece a funcionar no início de 2008, vindo a constituir uma importante resposta social no concelho.

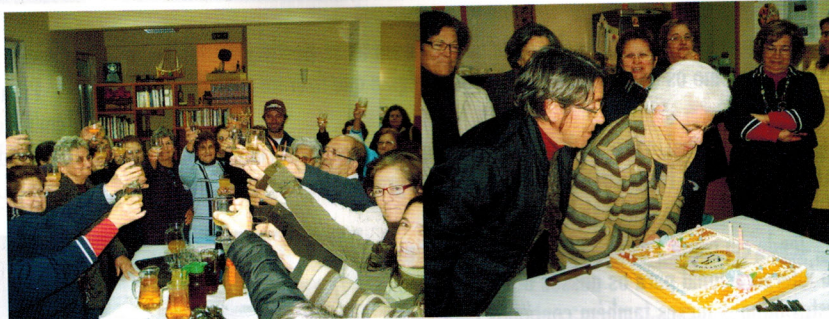
Apesar das candidaturas efectuadas ao programa PARES, até ao momento, apesar de terem sido cumpridos todos os requisitos exigidos, não temos garantia de qualquer apoio do Estado, estando a Mesa a aguardar a definição concreta do tipo de apoios a que nos poderemos candidatar no âmbito do QREN.



Universidade Sénior de Borba sopra mais uma vela

2º Aniversário - 19 de Novembro de 2007

A Universidade Sénior de Borba comemorou no dia 19 de Novembro o 2º Aniversário, data coroada de enorme simbolismo e marcada pela presença dos seus alunos, professores e dirigentes. Para comemoração deste dia tão especial foi preparado um delicioso bolo e regado com um vinho espumante de qualidade, onde todos os presentes puderam-se deliciar e desfrutar de um agradável momento de convívio.



Plano de Actividades e Orçamento para 2008 aprovados

Em Assembleia-Geral de irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Borba, reunida ordinariamente no passado dia 25 de Novembro, a Mesa Administrativa apresentou o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2008, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.

Como principal objectivo, a Mesa pretende continuar o crescimento sustentado da Instituição, sempre no cumprimento do seu papel de apoio aos mais necessitados, sem esquecer a solidez que caracteriza esta Santa Casa. Aguardam-se com expectativa a concretização de alguns apoios públicos, derivados de candidaturas que se pretende levar a efeito e que, em qualquer condição, de alguma forma, o nível de investimentos a efectuar.

A nível de obras, e para referirmos apenas os investimentos mais significativos, prevê-se a finalização dos arranjos exteriores ao novo Lar, assim como a entrada em funcionamento do mesmo, o que irá representar um aumento significativo neste tipo de resposta social. Também a vedação de toda a Quinta da Prata constitui um objectivo importante, uma vez que o facto de a segurança se reveste de alguma importância.

Ao nível dos recursos humanos, está previsto avançar com mais algumas acções de formação que pretendem dar resposta às necessidades mais evidenciadas e apontadas pelos próprios funcionários. Esta formação será efectuada no âmbito da União das Misericórdias, como já aconteceu em anos anteriores.

Também o processo de avaliação de desempenho continuará a ser uma importante ferramenta de trabalho, uma vez que tem como principal objectivo melhorar as condições em que as diferentes tarefas são efectuadas, assim como motivar todos os colaboradores para o trabalho em equipa e com elevado sentido de desenvolver as boas práticas.



Comércio de produtos e Sistemas de Higiene

Rua Tomás S. Pinto, Lote 26, 5º frente
6000-285 Castelo Branco
Tel.: 272 343 541



CEREALPOR

Cereais de Portalegre lda.

Tapada de Surdo - 7300-312 ALEGRETE
Alentejo - Portugal
Tel. 351 245 950 030 - 351 245 965 162 - Fax 351 245 965 226
e-mail: cerealpor@mail.telepac.pt



ABRANFRIO
EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, L.DA.

Avenida 25 Abril 675-r/c
2200-299 ABRANTES
Telefone: 241 379 850
Fax: 241 379 859

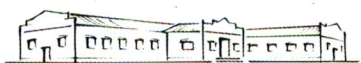


Armazenista de Artigos para Papelaria

Mobiliário de Escritório

Indústria e Comércio de Brindes Publicitários

Rua Agostinho Cabral, 13 - 7160-267 Vila Viçosa
Tel./Fax: 268 881 070 - Telem.: 963 472 896 / 8



Marcolino Sebo

Adega: Quinta da Pinheira-Arcos • 7100 • Estremoz
Tel: +351 268 891 570 • Fax: +351 268 891 571
Sede e Escritório: Rua da Cruz, 10 • 7150-125 • Borba
Tel.: +351 268 894 593 • Fax: +351 268 894 640
www.marcolinosebo.com • marcolinosebo@clix.pt



**JOAQUIM CIPRIANO
CANHOTO MENDES**

*Oficina de serralharia
mecânica e civil*

Telefone: 268 894 660 - Fax: 268 890 657
Rua Bento de Jesus Caraça, 7
Zona Industrial da Cruz de Cristo, Lote 8
7150-237 BORBA



Minoltecnica

Equipamentos de Escritório, Lda.

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 2
7000-765 ÉVORA
Tel.: 266 707 549 / 266 703 812 - Fax: 266 703 812
E-mail: minoltecnica@mail.telepac.pt

Fotocopiadoras/Impressoras Konica Minolta
Representantes no Alto e Baixo Alentejo
Software de Gestão Integrada Olisoft SIG4
Equipamentos para escritório várias marcas



ENGIN - Engenharia Industrial, Lda.
EQUIPAMENTOS HOTELEIROS
Estudos - Projecto e Montagem de Estabelecimentos, Hotelaria,
Ramo Alimentar, Escritórios, etc. Contribuinte n. 502 149 096

JOÃO LUÍS
Sócio-Gerente
Telem.: 919 753 492

Rua dos Terreiros, 12 - A
Telef./Fax: 268 841 645
7150 BORBA



**Construções
Rodrigo, Lda.**

Construção civil
e
Obras públicas

Quinta da Palhota, 10
Tel.: 268 890 132 - Fax: 268 800 139
Orada - 7150 Borba

CONGELMOR
Congelados da Beira, S.A.

Morada: Courela Olival - Rosenta
7050-348 Montemor-o-Novo
Telefone: 266896108
Fax: 266893207



Distribuição de Produtos
Alimentares Congelados, Lda.

Zona Industrial da Adua
Tel.: 266 892 109
Fax: 266 892 046
Apartado 242
7054-909 MONTEMOR-O-NOVO